

A Educação Física da/na Educação do Campo

Physical Education for/in Rural Education

Everton de Souza
Universidade Comunitária da Região de Chapecó
Chapecó-Brasil

Resumo

Esta pesquisa teve como objetivo mapear e analisar as teses e as dissertações defendidas em programas brasileiros de pós-graduação que versam sobre a Educação Física em escolas de campo. A pesquisa configura-se como um estudo do estado do conhecimento de abordagem qualitativa com delineamento bibliográfico, sendo também utilizados determinados elementos quantitativos por meio da análise bibliométrica. A busca pelos trabalhos foi realizada em duas bases de dados nacionais por meio de duas combinações que abarcaram três descritores. Após a análise dos trabalhos selecionados, concluiu-se que esse campo de estudo é pouco explorado nos programas de pós-graduação do Brasil e que não há indícios da construção de uma Educação Física da Educação do Campo no país.

Palavras-chave: Educação Física; Educação do Campo; Teses e Dissertações.

Abstract

This researched aimed to map and analyse the theses and dissertations defended in Brazilian postgraduate programmes that focus on Physical Education in rural schools. The research is configured as a state-of-knowledge qualitative study with a bibliographic design, and certain quantitative elements are also employed through bibliometric analysis. The search for the theses and dissertations was carried out in two Brazilian databases through two combinations that included three descriptors. After analysing the selected theses and dissertations, it was concluded that this field of study is underexplored in Brazilian postgraduate programmes, and that there is no evidence of a Physical Education for Rural Education being constructed in the country.

Keywords: Physical Education; Rural Education; Theses and Dissertations.

1. Introdução

Esta investigação aborda o estado do conhecimento (Morosini; Fernandes, 2014; Silva; Souza; Vasconcelos, 2020) acerca da Educação Física da/na Educação do Campo com base na análise de teses e dissertações defendidas em programas de pós-graduação *strictu sensu* do país. Conforme explicitam Morosini e Fernandes (2014, p. 154), o estado do conhecimento refere-se à identificação, ao registro e à categorização de dados que resultam na “[...] reflexão e síntese sobre a produção científica de uma determinada área [...]”, favorecendo a leitura da realidade do que tem sido investigado no meio acadêmico.

Tratando-se da Educação Física da/na Educação do Campo, parte-se, aqui, da premissa de que esse é um campo de estudo pouco explorado no Brasil, porquanto Oliveira (2014, p. 109), ao pesquisar a presença desse componente curricular nas escolas rurais, constatou que “[...] um aspecto que chama atenção da Educação Física do campo é a exuberância dada pela sua ausência [...]”. Segundo o autor supracitado, são pouquíssimos os estudos acadêmicos voltados a pesquisar e analisar a presença da Educação Física nas escolas localizadas nas zonas rurais do país.

Logo, essa é uma temática que merece atenção dos pesquisadores, tendo em vista que a Educação do Campo “[...] é marcada por um quadro extremamente precário [...]”, pois se a educação no país de um modo geral “[...] ainda apresenta graves problemas, no campo esses problemas são ainda maiores [...]” (Freitas, 2007, p. 8). Isso se dá devido às peculiaridades das localidades rurais e, sobretudo, ao fato de o Estado historicamente ter deixado em segundo plano as políticas públicas voltadas à educação dos povos camponeses (Souza, 2020a).

Portanto, tem-se em análise aqui duas áreas da educação brasileira que enfrentam inúmeros entraves: a Educação Física, que historicamente foi desvalorizada e julgada como de menor importância pedagógica quando comparada aos outros componentes curriculares escolares (Vasconcelos; Campos, 2014; Souza; Benites, 2021); e a Educação do Campo, que recebeu pouca atenção do Estado ao longo de sua história (Freitas, 2007; Souza, 2020a), de modo que, em comparação às escolas urbanas, as escolas pertencentes a essa modalidade de ensino sempre se encontram um passo atrás nos indicadores educacionais (Silva, 2008; Souza, 2020a).

Por conseguinte, compreender como a Educação Física tem se estabelecido na Educação do Campo apresenta-se como um objeto de estudo pertinente para a área educacional diante das contribuições que poderão ser propiciadas a partir do conhecimento das diferentes realidades acerca da temática investigada. Logo, os questionamentos aqui suscitados foram: o que tem sido pesquisado a respeito da temática nos programas de mestrado e doutorado? O que as pesquisas apontam a respeito do tema? Há a legitimação de uma Educação Física da Educação Campo no Brasil?

Para responder aos questionamentos levantados, estabeleceu-se o objetivo de mapear e analisar as teses e as dissertações defendidas em programas brasileiros de pós-graduação e que versam sobre a Educação Física em escolas de campo.

A justificativa para a realização da presente pesquisa se dá pela pertinência de construir uma Educação Física que atenda às demandas das populações camponesas de acordo com as singularidades locais e que, conseqüentemente, contribua para a valorização do componente curricular no país ao colaborar para a oferta de uma Educação do Campo de qualidade aos brasileiros, que tiveram esse direito constitucional negado desde os tempos remotos da educação escolar no país.

2. Encaminhamentos metodológicos

Este estudo de estado do conhecimento (Morosini; Fernandes, 2014; Silva; Souza; Vasconcelos, 2020) configura-se como de abordagem qualitativa com delineamento bibliográfico (Gil, 2002) e fez uso de determinados elementos da pesquisa quantitativa por meio da análise bibliométrica (Pereira *et al.*, 2018). Aderiu-se à revisão bibliográfica com análise bibliométrica devido ao fato de o mapeamento e a avaliação da produção científica serem uma necessidade constante do meio acadêmico, pois as ciências estão em contínuo desenvolvimento em todo o planeta e precisam ser recorrentemente delineadas. Desse modo, a comunidade científica é constantemente atualizada quanto ao que está sendo pesquisado em cada área.

Os trabalhos analisados foram teses e dissertações defendidas em programas brasileiros de pós-graduação *strictu sensu* e que discorrem sobre a Educação Física na Educação do Campo.

As buscas pelos trabalhos foram realizadas no banco de dados do Catálogo de Teses e Dissertações da Capes e no da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) por

meio dos descritores “Educação Física”, “escola do campo” e “escola rural”, que foram organizados em duas combinações por meio do operador booleano “AND”, conforme apresentado no Quadro 1:

Quadro 1 - combinações utilizadas nas buscas.

Combinações
“Educação Física” AND “escola do campo”
“Educação Física” AND “escola rural”

Fonte: elaborado pelo autor.

As buscas foram realizadas no dia 15 de maio de 2024 em ambos os repositórios. Ao todo, foram encontradas 25 dissertações de mestrado e 8 teses de doutorado. Optou-se por não restringir a investigação quanto ao ano de defesa das produções científicas dos pós-graduandos.

Considerando o objetivo do estudo, aplicaram-se os seguintes critérios de inclusão para os trabalhos: a) versarem sobre a Educação Física em escolas do campo; b) terem divulgação autorizada pelo autor; e c) terem sido defendidos em programa *strictu sensu* do país. Os critérios de exclusão adotados foram: a) conterem os descritores buscados, mas não focalizarem a Educação Física na Educação do Campo; b) serem trabalhos duplicados; e c) não atenderem aos três critérios de inclusão estabelecidos.

Para aplicar os critérios de inclusão e exclusão, foram lidos na íntegra os títulos e os resumos das produções acadêmicas. Além disso, em alguns estudos dos pós-graduandos foram buscadas outras informações nos elementos textuais para averiguar se atendiam aos critérios de inclusão/exclusão.

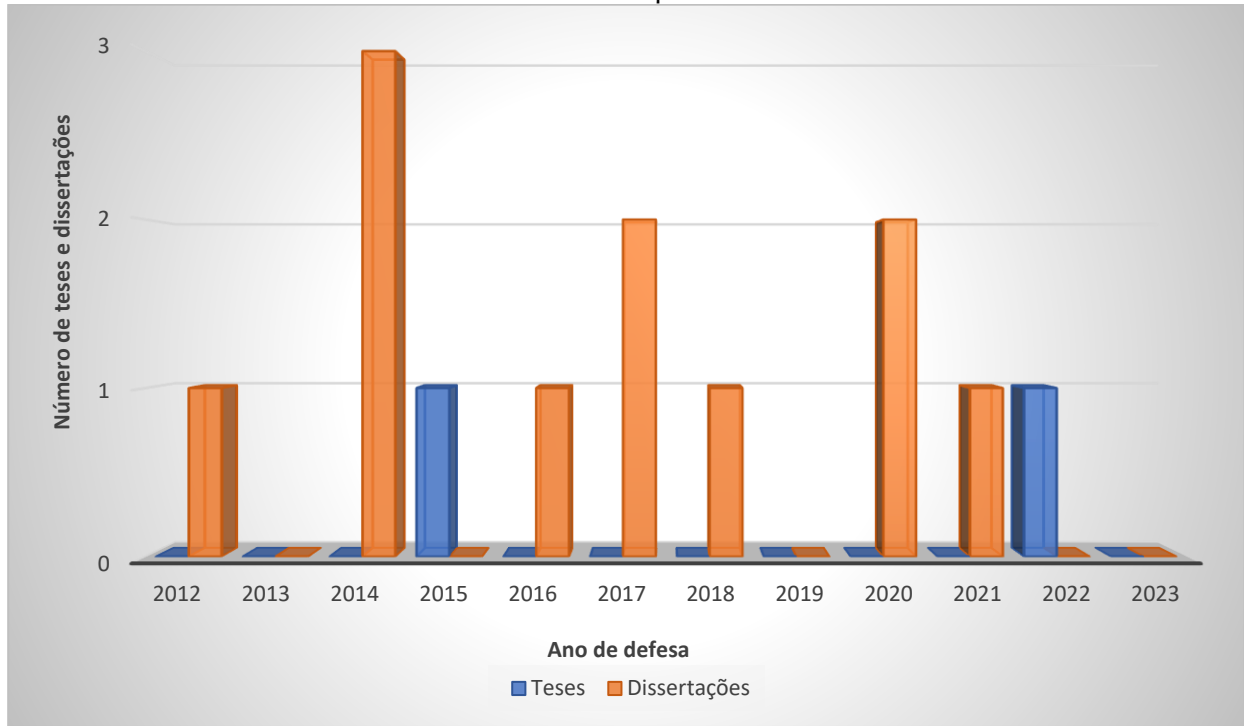
Após a análise e a aplicação dos critérios de inclusão e de exclusão estabelecidos, foram selecionados 13 trabalhos: 2 teses e 11 dissertações. As análises bibliométricas e as discussões realizadas com base nos principais resultados apresentados nos trabalhos selecionados constam nos próximos tópicos da presente pesquisa.

3. Resultados e discussões

Embora não se tenha aplicado restrição aos trabalhos quanto ao ano de defesa, observou-se que todas as 13 produções acadêmicas foram defendidas a partir de 2012. A quantidade de trabalhos e os anos de defesa deles demonstram que a Educação Física na Educação do Campo é uma área de estudo pouco explorada nos programas brasileiros de

mestrado e doutorado. No Gráfico 1, apresenta-se a quantidade de teses e dissertações selecionadas conforme seu ano de defesa.

Gráfico 1 - quantidade e ano de defesa dos trabalhos que abordam a Educação Física na Educação do Campo.



Fonte: elaborado pelo autor.

O número pouco expressivo de trabalhos que discorrem sobre a temática pode ser compreendido pela insignificativa atenção dada – no campo da educação – aos habitantes das áreas rurais brasileiras no passado, uma vez que as populações camponesas “[...] ficaram esquecidas nas políticas públicas e nas discussões da área educacional por um longo período [...]”, conforme destaca Souza (2020a, p. 2). Nesse sentido, Oliveira (2014, p. 49) acrescenta que, devido à relevância da “[...] discussão acerca da Educação Física nas escolas do campo e pela carência de estudos e publicações [...]”, é necessário olhar com mais atenção para as particularidades desse assunto.

As teses e as dissertações que versam sobre a Educação Física na Educação do Campo e que foram selecionadas para serem analisadas constam no Quadro 2. Além dos títulos e dos autores, são destacados o ano de defesa de cada trabalho e o objetivo estabelecido para a investigação pelos pós-graduandos.

A Educação Física da/na Educação do Campo

Quadro 2 - autores, ano de defesa, título e objetivo das teses e dissertações selecionadas.

Dissertações		
Autor	Título	Objetivo
Lopes (2012)	Semear-se (em) um campo de dilemas: uma autoetnografia de um professor de Educação Física principiante na zona rural de Ivoti/RS.	Compreender os desafios à construção da docência em Educação Física na zona rural.
Calheiros (2014)	A avaliação em Educação Física escolar na Escola Nova Sociedade: as relações de manutenção e eliminação.	Compreender como se manifestam as contradições existentes nas relações capital-trabalho e trabalho-educação na organização do trabalho pedagógico da Escola Nova Sociedade, tendo como foco de análise a avaliação nas aulas de Educação Física.
Campos (2014)	Trabalho docente em Educação Física na escola do campo frente às mudanças no mundo do trabalho: um estudo no município de Bragança-PA.	Analisar o trabalho docente na escola do campo do município de Bragança e as relações que ela mantém com o capitalismo, com base nas condições de trabalho e formação docente do professor de Educação Física.
Oliveira (2014)	A Educação Física do/no campo: um olhar sobre os saberes locais da Escola Estadual Santo Antônio (Pé de Caju) no Município de Confresa/MT.	Investigar a realidade da Escola Estadual Santo Antonio (Pé de Caju) do município de Confresa/MT no que se refere às práticas pedagógicas encontradas nas aulas de Educação Física.
Praça (2016)	Práticas corporais infantis em campo: a relação infância e corpo em uma escola do campo no Distrito Federal.	Conhecer e analisar as práticas corporais infantis inseridas no contexto da Cultura Infantil de crianças de uma escola do campo de São Sebastião, Distrito Federal.
Brito (2017)	As Práticas educativas da Educação Física no Programa Mais Educação em uma Escola do Campo no município de Cáceres-MT.	Compreender como as práticas educativas da Educação Física podem contribuir para a efetivação da proposta de educação integral, como propõe o Programa Mais Educação.
Nascimento (2017)	A avaliação da aprendizagem na Educação Física escolar na zona rural do município de Formosa: realidade e contradições.	Identificar os principais instrumentos de avaliação utilizados na avaliação da aprendizagem pelos docentes de Educação Física na rede de ensino do município e a eficácia destes na promoção de uma educação de qualidade.
Lages (2018)	Iniciação esportiva universal: efeitos sobre o conhecimento tático e a coordenação motora de escolares de áreas urbana e rural.	Avaliar os efeitos da aplicação “Iniciação Esportiva Universal-IEU” sobre o conhecimento tático processual e a coordenação motora de escolares de áreas urbana e rural.
Silva (2020)	Educação Física em uma escola do campo: uma experiência com o ensino dos esportes.	Desenvolver uma Sequência Didática para o ensino dos esportes, organizando as modalidades pela lógica interna e prevendo a realização de uma competição pedagógica em uma escola do campo.
Souza (2020b)	Indisciplina na escola: a Educação Física como mecanismo de castigo.	Compreender a percepção dos estudantes de uma escola do campo da rede pública de Planaltina-DF com relação à exclusão deles das aulas de Educação Física por motivos disciplinares, a fim de se propor uma experiência pedagógica de forma a aprimorar ações no enfrentamento à indisciplina.
Jesus (2021)	A inter-relação do ensino de Ciências e de Educação Física na escola do campo por meio de diferentes estratégias didáticas.	Investigar se há evidências da inter-relação entre o ensino de Ciências e Educação Física na escola do campo.
Teses		

Eto (2015)	Desconstruindo o futebol e a erotização da dança: uma experiência na Educação Física da escola do campo no Mata Cavallo.	Implementar uma proposta curricular multicultural pós-crítica de Educação Física, para, assim, reposicionar as representações dos alunos.
Malcheski (2022)	A Educação Física no contexto das escolas rurais: o caso de Almirante Tamandaré (1971-1996).	Analisar como a Educação Física integra a história das escolas rurais no período de 1971 a 1996.

Fonte: elaborado pelo autor.

Ao analisar as produções acadêmicas, evidenciou-se uma pluralidade de objetos de estudos abordados nas teses e nas dissertações, ou seja, não se notou a predominância de pesquisas acerca de determinada temática da área. Entretanto, observou-se a inexistência de discussões a respeito da formação de professoresⁱ de Educação Física para atuarem na Educação do Campo. O único trabalho encontrado que tratou da formação docente foi o de Lopes (2012), que discorreu sobre a (auto) formação por meio dos dilemas enfrentados pelo professor na docência em uma escola do campo em Ivoti/RS.

Portanto, é notória a carência de pesquisas e discussões que tratem da formação de docentes para atuarem nessa modalidade de ensino. Embora a formação inicial de professores contemple inúmeros aspectos inerentes à docência, fornecendo uma base ao futuro professor, ainda assim se faz necessária maior atenção às várias modalidades de ensino existentes na educação brasileira, pois cada modalidade tem suas particularidades e uma abordagem geral na graduação não é suficiente para contemplar as singularidades de todas elas.

Todos os objetos de estudos das teses e das dissertações constam no Quadro 3, assim como o contexto de pesquisa e os participantes que contribuíram para o desenvolvimento dos trabalhos enquanto sujeitos de pesquisa.

Quadro 3 - objeto de estudo, contexto e sujeitos pesquisados nos trabalhos selecionados.

Dissertações			
Autor	Objeto de estudo	Contexto pesquisado	Sujeitos pesquisados
Lopes (2012)	(Auto) Formação	Educação Básica do Campo	Autoetnografia
Calheiros (2014)	Avaliação escolar	Educação Básica do Campo	Diretor, professores e alunos
Campos (2014)	Trabalho docente	Educação Básica do Campo	Professores
Oliveira (2014)	Saberes locais da Educação Física	Educação Básica do Campo	Professores e alunos
Praça (2016)	Práticas corporais infantis	Educação Básica do Campo	Alunos

A Educação Física da/na Educação do Campo

Brito (2017)	Programa Mais Educação	Educação Básica do Campo	Gestores e professores
Nascimento (2017)	Avaliação escolar	Educação Básica do Campo	Professores
Lages (2018)	Iniciação esportiva	Educação Básica do Campo	Alunos
Silva (2020)	Iniciação esportiva	Educação Básica do Campo	Alunos
Souza (2020b)	Exclusão por indisciplina	Educação Básica do Campo	Alunos
Jesus (2021)	Ensino da Educação Física	Educação Básica do Campo	Professores
Teses			
Eto (2015)	Currículo	Educação Básica do Campo	Professores e alunos
Malcheski (2022)	Histórica da Educação Física	Educação Básica do Campo	Professores

Fonte: elaborado pelo autor.

Todos os trabalhos acadêmicos tiveram como contexto de pesquisa a Educação Básica na zona rural, e os sujeitos pesquisados foram, em sua maioria, professores de Educação Física que atuam nas escolas do campo. Os alunos dessas escolas também foram sujeitos de diversas investigações. Já os diretores e gestores das escolas foram pesquisados apenas em dois trabalhos. Entende-se que o fato de os professores e alunos serem os sujeitos mais pesquisados se dá por eles serem os principais atores do processo de ensino e aprendizagem.

Quando se pensa na relação das teses e das dissertações com os programas de pós-graduação, pode-se perceber que foram os programas em Educação Física que mais tiveram trabalhos defendidos pelos pós-graduandos com a temática aqui investigada. Os programas em Educação também se destacaram ao terem vários trabalhos defendidos, conforme Quadro 4:

Quadro 4 - Programas, universidades e unidades federativas das teses e dissertações.

Programa de Pós-Graduação	Autor	Universidade	Estado
Educação Física	Calheiros (2014)	Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)	RS
	Oliveira (2014)	Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT)	MT
	Praça (2016)	Universidade de Brasília (UNB)	DF
	Silva (2020)	Universidade Federal de Goiás (UFG)	GO
	Souza (2020b)	Universidade de Brasília (UNB)	DF
	Lopes (2012)	Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS)	RS

Educação	Eto (2015)	Universidade de São Paulo (USP)	SP
	Brito (2017)	Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT)	MT
	Malcheski (2022)	Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC/PR)	PR
Linguagens e Saberes na Amazônia	Campos (2014)	Universidade Federal do Pará (UFPA)	PA
Ensino na Educação Básica	Nascimento (2017)	Universidade Federal de Goiás (UFG)	GO
Ciências do Esporte	Lages (2018)	Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	MG
Educação para Ciências e Matemática	Jesus (2021)	Instituto Federal de Goiás (IFG)	GO

Fonte: elaborado pelo autor.

Em relação às universidades em que houve a defesa das produções acadêmicas, somente a Universidade Federal de Goiás e a Universidade de Brasília tiveram dois trabalhos desenvolvidos em cada estabelecimento de ensino. Todas as demais instituições de educação superior que tiveram trabalhos selecionados neste estudo apresentaram somente uma produção desenvolvida em cada.

No que tange às regiões do país, a maioria das teses e das dissertações (7 produções) foi defendida na região Centro-Oeste: 3 em Goiás, 2 em Mato Grosso e 2 no Distrito Federal. Tal fato se mostra curioso tendo em vista que “[...] o padrão regional da distribuição das publicações e dos pesquisadores é altamente concentrado na região Sudeste, com destaque às capitais dos estados” (Sidone; Haddad; Mena-Chalco, 2016, p.17). Além disso, conforme dados do Sistema de Informações Georreferenciais da Capes (Geocapes), a região Centro-Oeste do país é a segunda com menor quantidade de programas *strictu sensu*. De fato, há unidades federativas (SP, RJ, MG e RS) com mais programas que toda a região mencionada (GEOCAPES, 2023). Devido às limitações deste estudo, não foi possível identificar os fatores determinantes para que a maior produção de teses e dissertações sobre o assunto tenha ocorrido na região Centro-Oeste.

A região Nordeste foi a única na qual nenhum trabalho foi defendido, embora dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) demonstrem que essa é a região com maior percentual de brasileiros residentes na zona rural (IBGE, 2015)ⁱⁱ, e dados da Geocapes evidenciem que no Nordeste estão concentrados 972 programas de pós-graduação *strictu sensu*, o que representa 20.7% de todos os programas existentes no país (GEOCAPES, 2023).

A Educação Física da/na Educação do Campo

Realizada a contextualização dessas informações de caráter bibliométrico, são apresentados, no Quadro 5, os principais resultados descritos pelos autores das 13 produções acadêmicas analisadas nesta pesquisa de revisão.

Quadro 5 - principais resultados apresentados pelos autores.

Autor	Principais resultados
Dissertações	
Lopes (2012)	O estudo evidencia, entre outros resultados: a) que o trabalho docente exige (auto) formação permanente como forma de solucionar problemas próprios da profissão; b) que os professores principiantes e as próprias escolas são campos de dilemas, impactando o trabalho docente e a construção de políticas locais; c) que ainda é um desafio aos professores e gestores dessa escola valorizar o patrimônio cultural local, sem abrir mão da pluralidade e do conhecimento ampliado do mundo; d) que a Educação Física pode, mais do que procurar seguir um caminho teórico-metodológico oficial (RODRIGUES; BRACHT, 2010), produzir e compreender a cultura corporal dos contextos locais, como uma estratégia que congregue o interesse dos estudantes e o do PPP das escolas.
Calheiros (2014)	A partir dos dados coletados com as observações, as entrevistas e o questionário, percebemos que as contradições que se materializam nesse processo são fruto das relações capital-trabalho, e se manifestam na relação com o Estado e a teoria e prática. As relações de manutenção e eliminação se manifestam no interior do trabalho pedagógico em Educação Física, entretanto, possui determinadas particularidades.
Campos (2014)	Conclui-se que existem elementos do trabalho docente em Educação Física na escola do campo que estão relacionados as demandas do capital, mas que existem possibilidades no chão da escola que procuram superar tais determinações, apesar de diferentes contradições em relação ao projeto formativo almejado.
Oliveira (2014)	O estudo realizado permitiu destacar a concepção de uma realidade educacional, onde a Educação Física, protagonista da análise, luta para não perpassar-se por uma práxis que compreende ser a via urbana a mais praticável e, contudo, ser considerada a mais evoluída. Tendo em vista que os sujeitos que ali convivem consideram como sendo os seus espaços e tempos à forma de suas significações.
Praça (2016)	Os resultados apontam para embates implícitos entre a ordem adulta de controle e inibição dos corpos infantis, e a luta infantil por uma rotina com a permissão da brincadeira e com a valorização da dimensão corporal. Compreendemos as crianças do campo como produtoras de suas culturas infantis e protagonistas no processo de ensino-aprendizagem na escola e na vida. Neste contexto, uma educação do campo não se esgota na construção de escolas, mas também na valorização dos sujeitos e seus corpos-brincantes como imprescindíveis componentes históricos na legitimação das lutas empreendidas.
Brito (2017)	A pesquisa permitiu compreender que neste contexto a educação integral ainda é entendida como ampliação de tempo de permanência dos alunos na escola e que as práticas de Educação Física realizadas no macrocampo esporte e lazer têm promovido a autoestima, a cooperação, a interação e a disciplina entre os estudantes. No entanto, não há indícios da intencionalidade dessas práticas (futebol, jogos, brincadeiras, capoeira, danças, entre outras) relacionadas à promoção da emancipação e desenvolvimento das potencialidades humanas, tal como na concepção de educação integral proposta para o Mais Educação. Destaca-se uma grande preocupação com as dificuldades estruturais da escola e da comunidade, os espaços para a realização das mais diversas atividades.
Nascimento (2017)	Conclui-se que os instrumentos utilizados e as dificuldades apresentadas pelos docentes na escolha dos critérios avaliativos estão condicionados à realidade de precariedade de materiais e infraestrutura e percepções da própria escola em relação à Educação Física, esta entendida como entretenimento ou mera recreação e que pode ser realizada por qualquer profissional de outra área. Isto revela a baixa valorização da referida profissão

	dentro do próprio contexto escolar e a fragilidade do processo de avaliação que não considera as especificidades das Escolas do Campo.
Lages (2018)	Os resultados reportaram um efeito positivo no desempenho motor (coordenação motora grossa e com bola). No entanto, no nível de comportamento tático não foram encontradas diferenças significativas em nenhuma das escolas. Os resultados destacam o desafio de aplicar alternativas metodológicas inovadoras para as aulas de educação física e de escolas de esportes, no que se refere ao desenvolvimento da capacidade de jogo.
Silva (2020)	Como resultado principal, observou-se grandes mudanças em comparação a realização de eventos e ao ensino dos esportes nos anos anteriores. Foi evidenciado que o processo pedagógico baseado numa competição pedagógica impactou de forma evidente o comportamento individual e coletivo.
Souza (2020b)	Os resultados indicaram que os estudantes concordam com o procedimento adotado pela Equipe Gestora, sendo possível perceber que existe uma naturalização dos castigos na escola. Suas ocorrências não causam nenhuma estranheza, pois os estudantes já estão acostumados com essas práticas desde os anos iniciais do Ensino Fundamental. Após a experimentação do modelo de ensino Sport Education destaca-se o reconhecimento da importância individual de cada estudante no desenvolvimento das ações, a maximização e o incremento do trabalho coletivo e, por fim, o clima de festividade proporcionado pela organização e participação nos “X Jogos Internos do Rio Preto (JIRP)”.
Jesus (2021)	As narrativas das professoras sinalizam que, apesar da ausência de políticas públicas que, conseqüentemente, inviabilizam o trabalho dos professores pela falta de infraestrutura, de recursos, principalmente, tecnológicos que comprometem os objetivos propostos. Dentre os desafios, salienta-se ainda que, as aulas foram realizadas de forma síncrona e assíncrona, considerando o cenário da pandemia da Covid-19, foi perceptível que os alunos tinham dificuldade de acesso à internet e de pontualidade para o acompanhamento das aulas, assim sendo os professores procuraram desenvolver práticas que favorecessem ensino e aprendizagem em uma perspectiva interdisciplinar.
Teses	
Eto (2015)	Após a análise dos dados, ficou evidente que os alunos eram detentores de uma cultura híbrida entre os significados disseminados no campo e na cidade, com um apelo maior para os artefatos culturais da cidade. Também percebeu-se a existência de ressignificações referentes à erotização da dança e a colonização do futebol mato-grossense.
Malcheski (2022)	Nas considerações finais, procura-se sintetizar o movimento real da história, evidenciando as contradições identificadas entre as políticas públicas e a sua execução na parte relativa à Educação Física no contexto da escola rural.

Fonte: elaborado pelo autor.

Os principais resultados apresentados no Quadro 5 foram extraídos na íntegra dos resumos das teses e das dissertações aqui analisadas por exporem de modo objetivo os desenlaces dos trabalhos acadêmicos dos pós-graduandos.

3.1 Educação Física da Educação do Campo ou Educação Física na Educação do Campo?

Após a análise dos 13 trabalhos selecionados neste estudo de estado do conhecimento, evidenciou-se que a Educação Física no contexto das escolas do campo apresenta-se como um campo de estudo embrionário nos programas de pós-graduação *strictu sensu* do país.

As teses e as dissertações que discorrem sobre a Educação Física na Educação do Campo apontam que o componente curricular apresenta características semelhantes ao que se observa no trato pedagógico deste em outros contextos da Educação Básica. Nascimento (2017) e Jesus (2021), por exemplo, destacam a falta de infraestrutura e de recursos materiais para o desenvolvimento das práticas pedagógicas da Educação Física nas escolas rurais em que realizaram seus estudos de mestrado. Tal fato – a precariedade de condições para o ensino da Educação Física – é observado em diversos estudos realizados em outros ambientes escolares (Figueira; Pereira; Soares, 2015; Prandina; Santos, 2016; Carvalho; Barcelos; Martins, 2020; Ferreira Neto, 2020). Conforme destacam Prandina e Santos (2016), a ausência de infraestrutura e de materiais pedagógicos adequados para o ensino da Educação Física é um dos principais desafios da área. Acerca disso, Ferreira Neto (2020, p. 231) assevera que tais fatores “[...] inviabilizam o cumprimento do currículo em sua integralidade, afetam os conteúdos de ensino e, por conseguinte, os objetivos educacionais não são atingidos”. Assim, infere-se que a inexistência de infraestrutura e de materiais pedagógicos apropriados para o ensino da Educação Física é um fator limitante para o desenvolvimento das aulas desse componente curricular na maioria das instituições escolares brasileiras, não se restringindo a áreas rurais ou a urbanas.

As conclusões apresentadas nas dissertações de Lopes (2012) e de Oliveira (2014) contribuem para a afirmação de que as práticas pedagógicas da Educação Física nas escolas do campo assemelham-se às ações educativas em outros ambientes escolares, pois o trabalho de Lopes (2012, p. 4) – realizado em uma escola rural de Ivoti-RS – evidencia que ainda “[...] é um desafio aos professores e gestores dessa escola valorizar o patrimônio cultural local [...]”. Já Oliveira (2014, p. 8) – ao investigar o componente curricular em questão em uma escola do campo de Confresa-MT – afirma que “[...] a Educação Física, protagonista da análise, luta para não perpassar-se por uma práxis que compreende ser a via urbana a mais praticável [...]” e a mais evoluída.

Nesse mesmo sentido, Calheiros (2014) – que pesquisou a Educação Física em uma escola do campo de Nova Santa Rita-RS – destaca, em sua dissertação, que as contradições existentes no trabalho pedagógico em aulas de Educação Física decorrem, sobretudo, das relações capital-trabalho. Corroborando com essa constatação, Campos (2014, p. 7) – em estudo realizado no município de Bragança-PA – concluiu que “[...] existem elementos do

trabalho docente em Educação Física na escola do campo que estão relacionados às demandas do capital [...]”. Todavia, considerando a pluralidade de realidades educacionais existentes Brasil, não podemos afirmar que tal fato ocorre de maneira predominante nas escolas rurais, porquanto existem muitas outras realidades que podem se apresentar de modo diferente do que apontam os estudos de Calheiros (2014) e Campos (2014).

Ao analisar as demais teses e dissertações (Eto, 2015; Praça, 2016; Brito, 2017; Lages, 2018, Silva, 2020; Souza, 2020; Malcheski, 2022), em nenhuma delas perceberam-se indícios de que a Educação Física tenha se estabelecido no ambiente investigado de maneira contextualizada às demandas e às características das comunidades locais camponesas. Tal fato evidencia a necessidade de aprofundar as discussões e as pesquisas sobre a Educação Física nas escolas do campo em todo o país, para assim possibilitar que as práticas pedagógicas desenvolvidas nesse componente curricular em todo o território brasileiro sejam conhecidas, questionadas, transformadas e compartilhadas. Somente assim os atores escolares conseguirão compreender as contribuições do componente para a formação integral deles, pois, conforme Jesus (2021):

[...] a escola é lócus do saber e do pensar, por se constituir enquanto existência humana, cabendo ensinar as crianças, os jovens e os adultos a pensarem e se materializarem enquanto sociedade, determinada na busca por princípios, como igualdade, autonomia, liberdade e justiça. Assim, uma instituição de ensino propõe, ao indivíduo e aos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, a busca por respostas a diferentes tipos de saberes. Nesse contexto, cada instituição educativa possui as suas singularidades relativas ao seu contexto sociocultural, econômico e ambiental, como é o caso das escolas no e do campo (Jesus, 2021, p. 87).

Em vista disso, faz-se pertinente a construção de uma Educação Física *da* Educação do Campo, ou seja, é pertinente que se construa uma Educação Física que valorize as peculiaridades locais e regionais; que viabilize a participação de todos os alunos de acordo com as singularidades deles; que preze as culturas, os costumes e as tradições das populações rurais; que reconheça, usufrua e dissemine as práticas corpóreas e esportivas dos povos camponeses; e que privilegie os conhecimentos camponeses em vez de propiciar uma invasão cultural por meio da inserção de práticas pedagógicas que se distanciam das realidades às quais os educandos camponeses pertencem.

4. Considerações finais

Nesta pesquisa de revisão, evidenciou-se que a Educação Física na Educação do Campo se apresenta como uma área de estudo pouco explorada nos programas brasileiros de pós-

graduação, uma vez que a quantidade de trabalhos encontrados nos dois principais bancos de teses e dissertações do país – Catálogo da Capes e BDTD – foi consideravelmente pequena (13 trabalhos), levando-se em conta que não houve restrição quanto ao ano de defesa das produções acadêmicas.

Além do pequeno número de trabalhos encontrados, destaca-se o fato de nenhum ter sido defendido na região Nordeste do país e a maioria ter sido defendido na região Centro-Oeste, mesmo esta região tendo um número de programas de pós-graduação inferior ao número de programas daquela. Entretanto, na presente pesquisa, não foi possível identificar os fatores determinantes para esse fato, carecendo, assim, de uma análise posterior que o enfatize.

Perante as análises realizadas, umas das inferências que se pôde fazer é que a Educação Física não apresenta uma identidade própria nas escolas do campo, isto é, as características apresentadas pela Educação Física em outros contextos são também observadas nas escolas pertencentes às zonas rurais. Essa inferência vai ao encontro do que afirmam Brandolin, Koslinki e Soares (2015, p. 601). Para esses autores, nos debates envolvendo a Educação Física nos ambientes escolares, sempre estiveram presentes “[...] os problemas de identidade e de legitimidade [...]” do referido componente curricular.

Por fim, destaca-se a necessidade de novas investigações que abordem a temática com o objetivo de compreender detalhadamente a Educação Física nessa modalidade de ensino em todas as regiões brasileiras, possibilitando, assim, a construção de uma Educação Física da Educação do Campo.

Além disso, destaca-se a necessidade da realização de pesquisas de revisão bibliográfica que se dediquem a analisar os trabalhos científicos presentes em outras bases de dados, pois o presente estado do conhecimento se restringiu às teses e às dissertações disponíveis no Catálogo da Capes e na BDTD, por serem os principais repositórios do país no que se refere às produções acadêmicas dos programas *strictu sensu*.

Referências

BRANDOLIN, Fábio; KOSLINKI, Mariane Campelo; SOARES, Antônio Jorge Gonçalves. A percepção dos alunos sobre a Educação Física no ensino médio. **Revista da Educação Física/UEM**, Maringá, v. 26, n. 4, p. 601-610, out./dez., 2015.

BRITO, Luana Elky. **As Práticas Educativas da Educação Física no Programa Mais Educação em uma escola do campo no município de Cáceres-MT**. 2017. 166 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Estado de Mato Grosso, Cáceres, 2017.

CALHEIROS, Vicente Cabrera. **A avaliação em Educação Física escolar na Escola Nova Sociedade: As relações de manutenção e eliminação**. 2014. 178 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2014.

CAMPOS, Emerson Araújo de. **Trabalho docente em Educação Física na escola do campo frente às mudanças no mundo do trabalho: um estudo no município de Bragança-PA**. 2014. 222 f. Dissertação (Mestrado em Linguagens e Saberes na Amazônia) – Universidade Federal do Pará, Bragança, 2014.

CARVALHO, João Paulo Ximenes; BARCELOS, Marciel; MARTINS, Rodrigo Lema Del Rio. **Infraestrutura escolar e recursos materiais: desafios para a Educação Física contemporânea**. *Revista Humanidades e Inovação*, Palmas, n. 4, v. 7, p. 1-25, 2020.

ETO, Jorge. **Desconstruindo o futebol e a erotização da dança: uma experiência de Educação Física na escola do campo de Matacavalô**. 2015. 165 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2015.

FERREIRA NETO, Rubem Barboza. **Infraestrutura escolar e Educação Física: tensões e conflitos**. *Estudos em Avaliação Educacional*, São Paulo, v. 31, n. 76, p. 231-256, jan./abr., 2020.

FIGUEIRA, Peterson Furtado; PEREIRA, Antônio Luiz Silveira; SOARES, Rodrigo Lemos. **Infraestrutura escolar: Pode interferir nas aulas de educação física?** *REDSIS - Revista Didática Sistêmica*, Rio Grande, [edição especial], p. 201-212, out., 2015.

FREITAS, Helana Célia de Abreu. **A Construção da Rede Sócio-Técnica de Educação de Assentados da Reforma Agrária: o Pronera**. 2007. 235 f. Tese (Doutorado em Sociologia Política) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2007.

GEOCAPES. **Sistema de Informações Georreferenciais da Capes**. Brasília, 2023. Disponível em: <https://geocapes.capes.gov.br/geocapes/>. Acesso em: 20 jun. 2023.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas. **PNAD - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - 2015**. Brasília, 2015. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9127-pesquisa-nacional-por-amostra-de-domicilios.html>. Acesso em: 22 jun. 2023.

JESUS, Carolina Nascimento. **A inter-relação do ensino de Ciências e de Educação Física na escola do campo por meio de diferentes estratégias didáticas**. 2021. 125f. Dissertação (Mestrado Educação para Ciências e Matemática) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Jataí, 2021.

LIBÂNEO, José Carlos. Formação de professores e didática para desenvolvimento humano. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 40, n. 2, p. 629-650, abr./jun., 2015.

LAGES, Elianey Roberta Azevedo. **Iniciação esportiva universal: efeitos sobre o conhecimento tático e a coordenação motora de escolares de áreas urbana e rural**. 2018. 121 f. Dissertação (Mestrado em Ciências do Esporte) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2018.

LOPES, Rodrigo A. **Semear-se (em) um campo de dilemas: uma autoetnografia de um professor de Educação Física principiante na zona rural de Ivoti/RS**. 2012. 311 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Vale dos Sinos, São Leopoldo, 2012.

MALCHESKI, Raquel de Fátima Boza dos Santos. **A educação física no contexto das escolas rurais: o caso de Almirante Tamandaré (1971-1996)**. 2022. 239 f. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, 2022.

MOROSINI, Marília Costa; FERNANDES, Cleoni Maria Barboza. Estado do Conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções. **Educação por escrito**, Porto Alegre, v. 5, n. 2, p. 154-164, jul./dez. 2014.

NASCIMENTO, Karen Cristina Costa do. **Avaliação da aprendizagem na educação física escolar na zona rural no município de Formosa: realidade e contradições**. 2017. 257 f. Dissertação (Mestrado em Ensino na Educação Básica) – Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2017.

OLIVEIRA, Wirisley Luiz de. **A educação física do/no campo: um olhar sobre os saberes locais da Escola Estadual Santo Antonio (Pé de Caju) no município de Confresa/MT**. 2014. 130f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2014.

PEREIRA, Adriana Soares *et al.* **Metodologia da pesquisa científica**. Santa Maria: UAB/NTE/UFSM, 2018.

PRAÇA, Thainá Rodrigues de Moura. **Práticas corporais infantis em campo: a relação infância e corpo em uma escola do campo no Distrito Federal**. 2016. 132 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Universidade de Brasília, Brasília, 2016.

PRANDINA, Marilene Zandonade; SANTOS, Maria de Lourdes dos. A Educação Física escolar e as principais dificuldades apontadas por professores da área. **Horizontes - Revista de Educação**, Dourados, v. 4, n. 8, p. 100-113, jul./dez., 2016.

SIDONE, Otávio José Guerci; HADDAD, Eduardo Amaral; MENA-CHALCO, Jesús Pascual. A ciência nas regiões brasileiras: evolução da produção e das redes de colaboração científica. **Transinformação**, Campinas, v. 28, p. 15-32, jan./abr., 2016.

SILVA, Anne Patrícia Pimentel Nascimento da; SOUZA, Roberta Teixeira de; VASCONCELLOS, Vera Maria Ramos de. O Estado da Arte ou o Estado do Conhecimento. **Educação**, Porto Alegre-RS, v. 43, n. 3, p. 1-12, set./dez., 2020.

SILVA, Fabiana Francisca de Lima. **Educação Física em uma escola do campo: uma experiência com o ensino dos esportes**. 2020. 67 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2020.

SILVA, Lourdes Helena. Educação do campo e pedagogia da alternância: a experiência brasileira. **Revista de Ciências da Educação**, Americana, n. 5, p. 105-112, jan./abr., 2008.

SOUZA, Everton de. Escolas do campo e o ensino remoto: vozes docentes nas mídias digitais. **Revista Cocar**, Belém, v. 14, n. 30, set./dez., p. 1-18, 2020a.

SOUZA, Everton de; BENITES, Larissa Cerignoni. A educação física no ensino médio integrado: análise de teses e dissertações defendidas em programas brasileiros de pós-graduação. **Research, Society and Development**, Vargem Grande Paulista, v. 10, n. 4, p. 1-17, 2021.

SOUZA, Hadamo Fernandes de. **Indisciplina na escola: a educação física como mecanismo de castigo**. 2020. 171 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Universidade de Brasília, Brasília, 2020b.

VASCONCELOS, Fatima Ferreira; CAMPOS, Pedro Humberto Faria. Ancoragem da representação social da Educação Física escolar nas abordagens teóricas da Educação Física. **Motrivivência**, Florianópolis, v. 26, n. 43, p. 164 -182, 2014.

Notas

ⁱ De acordo com Libâneo (2015), “[...] nas três últimas décadas ganharam destaque no Brasil estudos sobre a formação de professores [...]”, tornando-se uma das áreas mais pesquisadas no país.

ⁱⁱ No momento em que esta pesquisa foi realizada, eram os dados mais atualizados do IBGE.

Sobre o autor

Everton de Souza

Mestre em Educação pela Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc). Doutorando em Educação pela Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó). Técnico em Assuntos Educacionais no Câmpus Luzerna do Instituto Federal Catarinense (IFC). E-mail: everton.souza@ifc.edu.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6695-0891>.

Recebido em: 11/06/2024

Aceito para publicação em: 05/08/2024